

MIOEPITELIOMA MALIGNO CUTÂNEO EM ROTTWEILER – RELATO DE CASO

Caixeta, V. C.^{1*}; Oliveira, G. C.¹; Mendes, J. P. P.¹; Vasconcelos, L. F.²; Portela, P. H.²; Menezes, A. P. B.²; Jaques, A. M. C. C.³; Pereira, W. L. A.³;

1 – Discente, Instituto da Saúde e Produção Animal, Universidade Federal Rural da Amazônia (*vivicarvalho2002@gmail.com) 2- Residente, programa de residência multiprofissional em medicina veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia 3 – Docente, Universidade Federal Rural da Amazônia

Neoplasias mioepiteliais são consideradas incomuns, geralmente seu aparecimento ocorre nas glândulas salivares, tecido mamário, laríngeo, retroperitoneal ou pulmonar. O mioepitelioma cutâneo é extremamente raro podendo ser classificado como maligno, são formados por células tumorais com diferenciação epitelial e crescimento infiltrativo que pode comprometer as glândulas sudoríparas écrinas e apócrinas. Seu crescimento é rápido e indolor, sem predileção por idade ou sexo. Diante disso, objetivou-se relatar a ocorrência de um mioepitelioma maligno cutâneo em um canino. Para isso, foi encaminhado para o Laboratório de Patologia Animal da Universidade Federal Rural da Amazônia um nódulo cutâneo de um cão, macho, de 4 anos de idade, pesando 40 kg. O resultado da macroscopia mostrou que o nódulo possuía consistência elástica, bem circunscrito, medindo 1,4 x 1,4 cm. Ao corte observou-se áreas esbranquiçadas e superfície irregular e outras áreas circulares de coloração vermelho claro. A histopatologia mostrou a ocorrência de crescimento neoplásico dérmico, com lóbulos constituídos por células de citoplasma vesicular e expansão balomosa nas áreas mais periféricas dos lobos. O núcleo celular apresentou morfologia variável de arredondado ao estrelado com anisonucleose. As áreas de necrose coagulativa mostraram-se amplas e, no derma superficial, alguns cistos dermóides estavam presentes. Conclui-se que diante dos achados histopatológicos que animal estava acometido com mioepitelioma maligno cutâneo, um caso pouco comum na rotina veterinária.

Palavras- chave: canino, dermatologia, neoplasia